

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos nessas datas.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013					
<i>(em milhares de Reais)</i>					
	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	7.584.452	10.548.415	CIRCULANTE	5.428.186	7.889.324
Disponibilidades	20.339	24.114	Depósitos (Nota 15)	1.008.861	405.651
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	2.439.818	563.626	Depósitos à vista	349.934	141.190
Aplicações no mercado aberto	2.047.300	269.999	Depósitos interfinanceiros	182.697	208.901
Aplicações em moeda estrangeira	85.484	202.396	Depósitos a prazo	476.230	55.560
Aplicações em depósitos interfinanceiros	307.034	91.231	Captações no mercado aberto (Nota 26.1)	154.928	211.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.545.918	3.655.161	Carteira própria	4.385	211.836
Carteira própria (Nota 5)	524.278	1.222.884	Carteira terceiros	150.543	-
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 5)	4.391	212.946	Relações interdependências	4.600	25.024
Vinculados à prestação de garantias (Nota 5)	1.307.071	1.773.720	Recursos em trânsito de terceiros	4.600	25.024
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	710.178	445.611	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.733.983	1.223.042
Relações interfinanceiras	108.386	46.650	Outras obrigações	2.525.814	6.023.771
Depósitos no Banco Central	108.125	46.614	Carteira de câmbio (Nota 7)	2.152.442	5.720.541
Correspondentes	261	36	Sociais e estatutárias (Nota 26.2)	211.514	197.186
Operações de crédito (Nota 6)	188.437	223.622	Fiscais e previdenciárias (Nota 16)	71.131	88.300
Setor privado	188.403	233.912	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	171.342	3.391
Financiamento de títulos e valores mobiliários	35	-	Dívidas subordinadas (Nota 17)	605	515
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	(1)	(10.290)	Diversas	18.780	13.838
Outros créditos	2.281.418	6.034.724	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.963.298	2.649.576
Carteira de câmbio (Nota 7)	2.125.683	5.758.762	Depósitos (Nota 15)	455.025	941.706
Rendas a receber (Nota 25)	28.817	35.892	Depósitos a prazo	455.025	941.706
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	-	62.540	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	2.301.256	1.526.282
Diversos (Nota 8)	126.918	177.530	Outras obrigações	207.017	181.588
Outros valores e bens	136	518	Fiscais e previdenciárias (Nota 16)	120.317	94.888
Despesas antecipadas	136	518	Dívidas subordinadas (Nota 17)	86.700	86.700
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.960.589	1.127.330	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.544	97
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	62.403	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	1.349.555	1.328.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	62.403	Capital:	1.198.113	1.198.113
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.398.838	892.037	De domiciliados no exterior	1.198.113	1.198.113
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	1.398.838	892.037	Reserva de capital	3.540	3.540
Operações de crédito (Nota 6)	344.188	1.004	Reservas de lucros	147.902	127.331
Setor privado	344.188	13.817			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (-)	-	(12.813)			
Outros créditos	217.563	171.886			
Diversos (Nota 8)	217.563	171.886			
PERMANENTE	198.542	192.236			
Investimentos (Nota 10)	155.133	154.416			
Participações em coligadas e controladas - país	155.122	154.405			
Outros investimentos	11	11			
Imobilizado de uso (Nota 11)	41.647	35.555			
Outras imobilizações de uso	79.915	67.425			
Depreciação acumulada (-)	(38.268)	(31.870)			
Intangível (Nota 12)	1.762	2.265			
Gastos de organização e expansão	10.623	10.454			
Amortização acumulada (-)	(8.861)	(8.189)			
TOTAL	9.743.583	11.867.981	TOTAL	9.743.583	11.867.981

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013			
<i>(em milhares de Reais)</i>			
	2º Semestre 2014	2014	Exercício 2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 19)	257.410	677.165	661.428
Operações de crédito	28.467	43.198	27.784
Resultado com títulos e valores mobiliários	208.893	415.687	503.175
Resultado de operações de câmbio	20.050	218.280	130.469
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 20)	(115.092)	(435.779)	(470.689)
Operações de captação no mercado	(110.450)	(193.273)	(159.530)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	32.620	(213.960)	(163.033)
Operações de empréstimos e repasses	(37.462)	(51.648)	(143.837)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	200	23.102	(4.289)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	142.318	241.386	190.739
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(49.659)	(70.602)	(43.126)
Receitas de prestação de serviços (Nota 21)	177.905	372.077	355.754
Despesas de pessoal (Nota 22)	(156.256)	(316.743)	(255.605)
Outras despesas administrativas (Nota 23)	(57.645)	(108.575)	(125.318)
Despesas tributárias (Nota 24)	(18.584)	(33.741)	(33.698)
Resultado de participação em controlada (Nota 10)	4.605	16.609	16.730
Outras receitas operacionais	500	542	749
Outras despesas operacionais	(184)	(771)	(1.738)
RESULTADO OPERACIONAL	92.659	170.784	147.613
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(45)	(57)	(4.159)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 8)	(9.154)	(35.600)	(24.868)
Provisão para imposto de renda	(29.202)	(21.151)	(32.514)
Provisão para contribuição social	(17.977)	(13.162)	(21.065)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8b)	38.025	(1.287)	28.711
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	83.460	135.127	118.586
QUANTIDADE DE AÇÕES - 598.330.140			
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,14	0,23	0,20
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(63.900)	(63.900)	(62.000)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013			
<i>(em milhares de Reais)</i>			
	2º Semestre 2014	2014	Exercício 2013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.473.372	1.586.946	2.914.146
Lucro líquido ajustado	63.195	111.379	123.418
Lucro líquido do exercício	83.460	135.127	118.586
Ajustes ao lucro líquido:			
Despesa de depreciação e amortização	4.334	8.216	7.830
Prejuízo na baixa do imobilizado de uso/intangível	53	68	12.619
Resultado de equivalência patrimonial	(4.605)	(16.609)	(16.730)
(Reversão)/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(200)	(23.102)	4.289
Provisão de contingências e obrigações legais	(15.574)	(9.490)	11.237
Tributos diferidos	(38.025)	1.287	(28.711)
Constituição de obrigações fiscais (Nota 8d)	33.752	15.882	14.298
Varição de ativos e passivos	1.410.177	1.475.567	2.790.728
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(72.789)	(264.918)	2.570.196
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(363.688)	602.442	(797.453)
(Aumento) em relações interfinanceiras	71.200	(61.511)	(45.829)
(Aumento) em operações de empréstimos	(203.959)	(284.897)	(132.667)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(713.209)	3.706.342	(3.755.051)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	330	382	(81)
(Redução)/Aumento em relações interdependências	2.362	(20.424)	23.207
Aumento em instrumentos financeiros derivativos passivos	1.640.516	1.285.915	853.706
Impostos de renda e contribuição social pagos	(15.741)	(32.009)	(28.468)
(Redução)/Aumento em outras obrigações	1.055.499	(3.485.202)	4.103.086
Aumento em resultado de exercícios futuros	9.656	2.447	82
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.512)	2.020	21.896
Dividendos recebidos de controladas	-	15.893	28.654
Adições em imobilizado de uso	(13.448)	(13.809)	(5.865)
Adições em intangível	(64)	(64)	(893)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES/ (UTILIZADOS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(415.028)	(43.645)	(2.596.228)
Aumento de dívida subordinada	74	90	146
Aumento de depósitos	(366.868)	116.529	965.827
(Redução) em captações no mercado aberto	(48.156)	(56.908)	(2.526.532)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(992.195)
Dividendos e juros pagos aos acionistas (Nota 13)	(78)	(103.356)	(43.474)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.044.832	1.545.321	339.814
No início do exercício/semestre	1.108.552	608.063	268.249
No fim do exercício/semestre	2.153.384	2.153.384	608.063
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 26.3)	1.044.832	1.545.321	339.814

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	<i>(em milhares de Reais)</i>				
	Capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros Legal	Especial	Lucros acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.198.113	3.540	70.745	43.474	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	118.586
Destinação:					
Reserva legal (Nota 13)	-	-	5.930	-	(5.930)
Distribuição de Dividendos - R\$ 0,073 por ação (Nota 13)	-	-	-	(43.474)	-
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,104 por ação (Nota 13)	-	-	-	-	(62.000)
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	50.656	(50.656)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.198.113	3.540	76.675	50.656	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.198.113	3.540	76.675	50.656	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	135.127
Destinação:					
Reserva legal (Nota 13)	-	-	6.756	-	(6.756)
Distribuição de Dividendos - R\$ 0,085 por ação (Nota 13)	-	-	-	(50.656)	-
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,107 por ação (Nota 13)	-	-	-	-	(63.900)
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	64.471	(64.471)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.198.113	3.540	83.431	64.471	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	1.198.113	3.540	76.675	50.656	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	83.460
Destinação:					
Reserva legal (Nota 13)	-	-	6.756	-	(6.756)
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,107 por ação (Nota 13)	-	-	-	-	(63.900)
Reservas especiais de lucros (Nota 13)	-	-	-	64.471	(64.471)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.198.113	3.540	83.431	64.471	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), está constituído, sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio e crédito.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("Bacen"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, na seleção do prazo de vida útil de certos ativos e no prazo de realização do crédito tributário. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo CMN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

- (a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- (b) CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- (c) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- (d) CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- (e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- (f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- (g) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Para fins de comparabilidade das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 foram efetuadas as seguintes reclassificações na demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2013: (i) R\$ 12.614 referente a despesas de juros com empréstimos de Operações de captações no mercado aberto para Operações de empréstimos e repasses e (ii) R\$ 1.902 referente a resultado de tarifas bancárias de Operações de crédito para Receita de prestação de serviços.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 30 de março de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco.

3.2. O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas

pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" no mercado aberto e interbancário é a seguinte:

	2014		2013	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Aplicação em depósitos interfinanceiros	307.034	307.034	153.634	153.634
Aplicações em moeda estrangeira	85.484	85.484	202.396	202.396
Aplicações no mercado aberto e Títulos pré-fixados				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.551.592	1.400.232	270.100	269.999
Letras do Tesouro Nacional - LFT	107.094	107.033	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	450.193	449.996	-	-
Títulos pós-fixados				
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	90.039	90.039	-	-
Total	2.591.436	2.439.818	626.130	626.029

Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações em operações compromissadas possuem vencimentos em 2 de janeiro de 2015. Os Depósitos Interfinanceiros possuem vencimentos em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro e novembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2013, as aplicações em operações compromissadas possuíam vencimento em 2 de janeiro de 2014. Os Depósitos Interfinanceiros possuíam vencimento em janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e dezembro de 2014 e novembro de 2015.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" são os seguintes:

(a) Total da carteira (a.1) Carteira própria

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	189.594	189.456	851.123	850.574
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	287.344	286.745	322.501	318.054
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	48.090	48.025	54.526	54.256
Títulos Privados				
Ações de companhias abertas	56	52	-	-
Total	525.084	524.278	1.228.150	1.222.884

(a.2) Vinculados a compromissos de recompra

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	22.262	22.280
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.395	4.391	159.249	159.188
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	31.577	31.478
Total	4.395	4.391	213.088	212.946

(a.3) Vinculados à prestação de garantias

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos de renda fixa				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	811.979	809.149	1.232.933	1.232.874
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	141.935	142.066	545.541	540.846
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	356.327	355.856	-	-
Total	1.310.241	1.307.071	1.778.474	1.773.720

(b) Total da carteira por vencimento

	2014			Total
	Sem vencimento	Até 365 dias	Acima de 365 dias	
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	-	588.814	1.249.874	1.835.688
Ações de companhias abertas	52	-	-	52
Total	52	588.814	1.249.874	1.835.740

	2013			Total
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	1.351.334	1.858.216	3.209.550	
Ações de companhias abertas	-	-	-	-
Total	1.351.334	1.858.216	5.209.550	

As Letras Financeiras do Tesouro, as Letras do Tesouro Nacional e as Notas do Tesouro Nacional encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e foram marcadas a mercado utilizando metodologia interna de precificação, que obedece os intervalos mínimos e máximos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA").

Em 31 de dezembro de 2014, as ações encontravam-se custodiadas na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&FBovespa e foram avaliadas a mercado pela última negociação em bolsa de valores.

Os títulos e valores mobiliários vinculados à prestação de garantias referem-se à garantia de operações com derivativos, realizadas junto às clearings de derivativos e câmbio da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&FBovespa (Nota 14).

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de crédito são demonstradas como segue para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

(a) Por tipo de operação

	2014	2013
Operações de crédito		
Empréstimos	532.591	247.729
Financiamento de títulos e valores mobiliários	35	-
Total	532.626	247.729

(b) Diversificação por atividade

	2014	2013
Setor privado		
Outros serviços	375.838	86.524
Rural	80.081	-
Intermediários financeiros	44.157	52.604
Indústria	24.200	45.067
Comércio	8.350	63.534
Total	532.626	247.729

(c) Por vencimento

	2014	2013
A vencer		
Até 90 dias	58.087	79.426
De 91 a 360 dias	130.351	154.486
Mais de 360 dias	344.188	13.817
Total	532.626	247.729

(d) Por nível de risco

	2014		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
	Curso normal	Total	
Nível de risco			
AA	532.625	532.625	-
H	1	1	1
Total	532.626	532.626	1

	2013		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
	Curso normal	Total	
Nível de risco			
AA	170.377	170.377	-
D	60.277	60.277	6.028
H	17.075	17.075	17.075
Total	247.729	247.729	23.103

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo inicial	23.103	18.814
Constituição	101	6.028
Reversão (1)	(23.203)	(1.739)
Saldo final	1	23.103

(1) O montante de reversões refere-se principalmente a: (i) reversão no decorrer de 2014 no montante de R\$ 16.874 devido à alteração do perfil do risco de crédito dos clientes existentes em carteira e como resultado do recebimento de parcela do saldo principal em aberto e recebimento de novas garantias reais; e (ii) reversão de R\$ 6.028 decorrentes do recebimento total de operações existentes, anteriormente registradas como *rating D*.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2014	2013
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - Pronto	312.307	499.416
Direitos sobre vendas de câmbio - Pronto	111.039	232.046
Direitos sobre vendas de câmbio - Termo (1)	1.702.337	4.816.520
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	210.780
Total	2.125.683	5.758.762
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar - Pronto	110.736	230.481
Câmbio vendido a liquidar - Termo (1)	1.726.140	4.765.970
Obrigações por compras de câmbio - Pronto	315.566	502.409
Obrigações por compras de câmbio - Termo (2)	-	221.681
Total	2.152.442	5.720.541

(1) No decorrer de 2014 e 2013 o Banco participou de compras à vista e vendas a termo de dólar junto ao Bacen. Estas operações foram tratadas como derivativos (vendas a termo) e foram mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com "instrumentos financeiros derivativos" na demonstração do resultado do exercício.

(2) No segundo semestre de 2013 o Banco efetuou compras a termo junto a duas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com ações negociadas na BM&FBovespa. Estas operações foram tratadas como derivativos (compras a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida no resultado no grupo de operações com instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultado do exercício.

As operações de vendas a termo, acima descritas, estão assim registradas em nossos livros:

	2014	2013
	Vendas a termo Ponta ativa	Compras a termo Ponta passiva
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	1.748.435	-
Rendas/Despesas a apropriar (1)	(46.998)	-
Direitos sobre vendas - termo	1.702.337	-
Ajuste de marcação a mercado (Nota 14)	6.266	-
Total	1.708.603	-
	Ponta passiva	Ponta ativa
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	1.687.940	-
Varição cambial reconhecida no período	38.200	-
Total	1.726.140	-

	2013	2013
	Vendas a termo Ponta ativa	Compras a termo Ponta passiva
Contratos de câmbio a termo (ponta pré fixada)	4.866.762	221.787
Rendas/Despesas a apropriar (1)	(70.242)	(106)
Direitos sobre vendas - termo	4.796.520	221.681
Ajuste de marcação a mercado (Nota 14)	(41.584)	(1.697)
Total	4.774.936	219.984
	Ponta passiva	Ponta ativa
Câmbio a liquidar (taxa histórica)	4.720.570	214.758
Varição cambial reconhecida no período	45.400	(3.978)
Total	4.765.970	210.780

(1) Refere-se ao *accrual* a apropriar da ponta pré fixada das operações. As receitas e despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram R\$ 113.588 (R\$ 95.950 em 2013) e R\$ (107) (R\$ 6.923) em 2013, respectivamente, sendo reconhecidas no grupo de resultado de "operações de câmbio" na demonstração de resultado.

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014	2013
Créditos tributários (1)	105.573	106.860
Imposto de renda e contribuições a compensar	20.154	25.264
Devedores diversos - depósitos judiciais (2) (Nota 18)	188.560	165.119
Adiantamentos por conta de imobilização	3.641	189
Adiantamentos e antecipações salariais	2.620	1.649
Adiantamentos para pagamentos	2.348	2.176
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 25)	21.441	44.681
Outros	144	3.478
Total	344.481	349.416
Circulante	126.918	177.530
Realizável a longo prazo	217.563	171.886

(1) Créditos tributários de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), constituídos com base nas alíquotas vigentes para estes tributos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, calculados sobre os ajustes temporários.

(2) Os depósitos judiciais em garantia vinculados aos processos tributários são decorrentes de exigências legais para a interposição de recursos relativos às discussões existentes. Dentre os depósitos efetuados, destacamos os que garantem as teses de: (i) INSS sobre participação nos lucros e resultados - R\$ 102.885 (R\$ 89.212 em 2013); (ii) PIS e Cofins Lei nº 9.718/98 - R\$ 85.309 (R\$ 75.477 em 2013); e, (iii) outros - R\$ 396 (R\$ 397 em 2013).

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	106.827	106.827	81.453	81.453
Juros sobre capital próprio	(63.900)	(63.900)	(62.000)	(62.000)
Resultado antes do IRPJ, CSLL e JCP	170.727	170.727	143.453	143.453
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL	42.682	25.609	35.863	21.518

AJUSTES PERMANENTES

Juros sobre capital próprio	(15.975)	(9.585)	(15.500)	(9.300)
Resultado participação em controlada	(4.152)	(2.491)	(4.183)	(2.510)
Incentivos fiscais	(868)	-	(851)	-
Outros	165	50	(161)	(1.399)
Efeito programa de parcelamento (1)	103	62	108	1.282
Total do imposto de renda e contribuição social	21.955	13.645	15.276	9.591

(1) Referem-se, basicamente, aos efeitos da Anistia, de acordo com a Lei nº 12.996/14 (Nota 18.c.1.3).

(b) Movimentação dos créditos tributários no exercício

Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
Dezembro/13	Realização	Constituição	Dezembro/14
Contingências	15.626	-	2.472
Marcação a mercado	3.966	(13.017)	13.339
Outras provisões (1)	48.466	(46.404)	42.806
Total	68.058	(59.421)	58.617

Crédito tributário diferido ativo - IRPJ			
Dezembro/12	Realização	Constituição	Dezembro/13
Contingências	12.462	(2.050)	5.213
Marcação a mercado	1.386	(46.032)	48.611
Outras provisões (1)	36.972	(28.975)	40.470
Total	50.820	(77.057)	94.294

Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
Dezembro/13	Realização	Constituição	Dezembro/14
Contingências	7.343	-	1.483
Marcação a mercado	2.379	(7.810)	8.003
Outras provisões (1)	29.080	(27.842)	25.683
Total	38.802	(35.652)	35.169

Crédito tributário diferido ativo - CSLL			
Dezembro/12	Realização	Constituição	Dezembro/13
Contingências	4.313	(217)	3.247
Marcação a mercado	832	(26.795)	28.342
Outras provisões (1)	22.183	(17.385)	24.282
Total	27.328	(44.397)	55.871

(1) Compostas, substancialmente, por outras obrigações sociais e estatutárias (Nota 26.2).

(c) Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2014, são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(em milhares de Reais)

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizado devido à liquidação diária em dinheiro. O valor total das garantias vinculadas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos é de R\$ 1.307.071 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.773.720 em 2013), composto por títulos públicos (Nota 5). O Banco não possui derivativos classificados como "hedge accounting" em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação avaliados a valor de mercado:

(a) Composição por indexador

	Valor de mercado		2014		Valor de mercado		2013	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor nominal
Operações de "swap"								
CDI x Dólar	58	(1.260.992)	5.586.957	8.603	(844.709)	3.930.790		
Dólar x CDI	585.643	(87)	5.490.838	204.636	(1.561)	3.103.866		
Libor x Dólar	6.462	(38.435)	4.054.971	11.284	(52.735)	4.267.056		
Dólar x Libor	101.299	(2.159)	2.494.523	140.543	(4.259)	2.691.356		
CDI x IPCA	18.296	(12.655)	926.417	34.286	(3.036)	688.336		
CDI x Libor	6.100	(1.001.057)	2.494.523	2.186	(577.355)	4.023.652		
Pré x Libor	-	(37.542)	926.417	-	(31.332)	292.744		
IPCA x CDI	1.752	(9.454)	265.550	521	(13.899)	273.050		
CDI x Pré	1.471	(1.277)	364.680	3.508	(58)	552.790		
Pré x CDI	152	(6.494)	744.940	2.148	(24.583)	499.820		
Libor x CDI	690.593	(3.873)	3.603.286	417.263	-	2.880.592		
Pré x Dólar	525	(188.499)	1.021.933	-	(142.272)	580.236		
Dólar x Pré	48.544	(136)	1.184.278	59.374	-	642.074		
Dólar x Euro	166.967	-	1.306.161	-	(4.380)	344.373		
Euro x Dólar	-	(165.233)	1.306.161	4.755	-	344.373		
CDI x Euro	99	-	5.222	-	(66.166)	172.217		
Euro x CDI	-	-	-	5	-	842		
Libor x Pré	32.828	-	219.434	10.228	-	135.283		
CDI x CDI	2.833	-	660.000	2.697	-	660.000		
CUF x CDI	5.721	-	66.485	-	-	-		
Pré x CUF	-	(2.229)	68.879	-	-	-		
Ações x Pré	7	-	94	-	-	-		

Operações com opções

Posição	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
comprada				
Dólar	6.812	-	2.687.393	7.147
Yên	44.356	-	1.102.810	-
vendida				
Dólar	-	(1.010.394)	2.687.393	-
Yên	-	(44.356)	1.102.810	-

Operações a termo

Títulos públicos	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Moeda -				
NDF	370.762	(238.890)	13.000.036	298.106
Cambial (Nota 7)	6.266	-	1.697	(41.584)
Total	2.109.016	(4.035.239)	54.928.773	1.337.648

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Ativo	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Operações de "swap"	1.573.556	1.669.350	636.616	902.037
Prêmio de opções	54.535	51.168	5.422	7.147
Operações a termo	376.670	388.498	394.260	428.464
Total	2.004.761	2.109.016	1.036.299	1.337.648

Passivo

Operações de "swap"	(2.757.615)	(2.730.122)	(1.567.164)	(1.766.345)
Prêmio de opções	(1.054.763)	(1.054.750)	(501.251)	(503.765)
Operações a termo	(240.101)	(250.367)	(389.357)	(479.214)
Total	(4.052.479)	(4.035.239)	(2.457.772)	(2.749.324)

(c) Composição do valor de mercado por vencimentos

Posição ativa	2014					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	14.047	4.132	73.262	207.048	1.370.861	1.669.350
Prêmio de opções	3.495	-	-	46.039	1.634	51.168
Operações a termo	275.094	31.569	30.421	25.071	26.343	388.498
Total	292.636	35.701	103.683	278.158	1.398.838	2.109.016

Posição passiva

Operações de "swap"	2014					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	(5.885)	(17.494)	(74.402)	(366.234)	(2.266.107)	(2.730.122)
Prêmio de opções	(1.007.077)	-	-	(46.039)	(1.634)	(1.054.750)
Operações a termo	(144.059)	(29.025)	(18.961)	(24.807)	(33.515)	(250.367)
Total	(1.157.021)	(46.519)	(93.363)	(437.080)	(2.301.256)	(4.035.239)

Valor referencial

Operações de "swap"	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	1.222.108	155.546	743.205	3.605.119	28.610.880	34.336.858
Prêmio de opções	5.200.786	-	-	2.317.532	62.088	7.580.406
Operações a termo	8.460.919	801.241	736.685	957.843	2.054.821	13.011.509
Total	14.883.813	956.787	1.479.890	6.880.494	30.727.789	54.928.773

Posição ativa

Operações de "swap"	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	45.298	5.548	4.811	24.840	821.540	902.037
Operações com opções	-	230	1.673	1.228	4.016	7.147
Operações a termo	264.200	11.240	34.857	51.686	66.481	428.464
Total	309.498	17.018	41.341	77.754	892.037	1.337.648

Posição passiva

Operações de "swap"	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	(113.056)	(5.505)	(4.386)	(185.738)	(1.457.660)	(1.766.345)
Prêmio de opções	(498.417)	(1)	(103)	(1.228)	(4.016)	(503.765)
Operações a termo	(320.146)	(20.901)	(20.752)	(52.809)	(64.606)	(479.214)
Total	(931.619)	(26.407)	(25.241)	(239.775)	(1.526.282)	(2.749.324)

Valor referencial

Operações de "swap"	2013					Total
	Até 90 dias	De 90 a 120 dias	De 120 a 180 dias	De 180 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Operações de "swap"	1.448.586	59.364	168.968	969.140	23.437.392	26.083.450
Prêmio de opções	2.233.273	45.700	376.339	479.755	174.000	3.309.067
Operações a termo	6.457.561	322.989	588.507	974.640	2.449.229	10.792.926
Total	10.139.420	428.053	1.133.814	2.423.535	26.060.621	40.185.443

(d) Valor de mercado por local de negociação

As operações de instrumentos financeiros derivativos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estavam registradas na CETIP S.A. - Balcão organizado de ativos e derivativos e na BM&FBovespa. Para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos derivativos são utilizados os seguintes critérios: "swap", termos e futuros com base nas cotações e taxas publicadas pela BM&FBovespa e informações disponibilizadas pela Bloomberg; e para as opções se adota modelos de precificação "Black & Scholes".

(e) Composição dos contratos de futuros a liquidar

Índice	2014		2013	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a pagar
Swap cambial	1.352	(1.589)	4.710.424	18.375
Moeda estrangeira	412	(53.874)	2.255.687	16.771
Depósito interfinanceiro	-	-	-	108
DDI	38.996	(56.639)	5.765.129	34.929
Total	40.760	(112.102)	12.731.240	70.182

15. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2014				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	349.934	-	-	-	349.934
Depósitos a prazo					
CDB Pós-fixado	-	104.725	371.505	455.025	931.255
Depósitos interfinanceiros					
CDI Pré-fixado	-	173.550	-	-	173.550
CDI Pós-fixado	-	9.147	-	-	9.147
Total	349.934	287.422	371.505	455.025	1.463.886

Depósitos à vista

	2013				Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	141.190	-	-	-	141.190
Depósitos a prazo					
CDB Pós-fixado	-	30.228	10.054	941.706	981.988
RDB Pós-fixado	-	15.278	-	-	15.278
Depósitos interfinanceiros					
CDI Pré-fixado	-	159.539	-	-	159.539
CDI Pós-fixado	-	49.362	-	-	49.362
Total	141.190	254.407	10.054	941.706	1.347.357

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição do saldo da rubrica "Obrigações fiscais e previdenciárias" são os seguintes:

	2014	2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 18)	72.444	63.264
Impostos e contribuições sobre salários	34.406	36.687
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8d)	46.054	30.171
Outros impostos a pagar (1)	19.933	14.722
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro	18.238	37.842
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	373	502
Total	191.448	183.188

Circulante

	71.131	88.300
Exigível a longo prazo	120.317	94.888

(1) O saldo corresponde, principalmente, à imposto sobre serviços próprio no valor de R\$ 1.584 (R\$ 1.748 em 2013), imposto sobre operações financeiras a recolher de terceiros no valor de R\$ 375 (R\$ 92 em 2013), imposto de renda retido na fonte incidentes sobre operações de derivativos no valor de R\$ 3.274 (R\$ 563 em 2013) e provisão para ajuste a valor de mercado de PIS e COFINS no valor de R\$ 668 e R\$ 4.111, respectivamente (R\$ 406 e R\$ 2.499 em 2013).

17. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

Dívida Subordinada (1)	Valor Principal	Taxa de Juros	2014	2013
		86.700	100% CDI	87.305
			87.305	87.215

(1) Dívida subordinada emitida em 6 de dezembro de 2006, com vencimento em 6 de dezembro de 2016, com pagamentos de juros trimestrais e o principal no vencimento.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(a) **Ativos contingentes:** não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) **Provisões constituídas**

Composição dos saldos patrimoniais	2014	2013
Depósitos judiciais		
Obrigações legais e outros passivos contingentes	188.527	165.086
Trabalhistas	33	33
Total (Nota 8)	188.560	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
 (em milhares de Reais)

(f) Saldos do final dos exercícios apresentados no resultado decorrentes de operações junto à não Controladoras e Controladas

Tipo de operação	2014	2013
Resultado com títulos e valores mobiliários	124	439
Operações com instrumentos financeiros derivativos	99.362	1.304.800
Receitas de prestação de serviços	290.055	307.347
Operações de captação no mercado	(29.565)	(69.799)
Operações de empréstimos e repasses	(42.075)	(7.181)
Recuperação de despesas	808	947
Juros sobre capital próprio	(1)	(93)

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas com remuneração do pessoal-chave da Administração do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil, registradas em despesas de pessoal, estão demonstradas a seguir:

	2014	2013
Encargos e multa rescisória	21.400	13.124
Participação nos lucros e gratificações	17.266	19.186
Salários e Benefícios	10.895	11.828
Plano de benefícios de longo prazo	12.160	14.875
Previdência privada	788	734
Total	62.509	59.747

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

26.1. A composição das "captações no mercado aberto" é a seguinte:

Carteira Própria	2014		2013	
	Valor de liquidação	Saldo contábil	Valor de liquidação	Saldo contábil
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	22.217	22.206
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.385	4.385	158.734	158.657
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	30.989	30.973
Carteira de Terceiros				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	150.630	150.543	-	-
Total	155.015	154.928	211.940	211.836

Em 31 de dezembro de 2014, as captações no mercado aberto possuem vencimentos em 02 e 06 de janeiro de 2015. Em dezembro de 2013, as captações no mercado aberto possuíam vencimentos em 02 e 06 de janeiro de 2014.

26.2. A composição das "Outras obrigações sociais e estatutárias" é a seguinte:

	2014	2013
Programa de participação nos resultados - curto prazo (1)	95.363	88.338
Programa de participação nos resultados - longo prazo (2)	61.836	56.148
Juros sobre capital próprio (Nota 13)	54.315	52.700
Total	211.514	197.186
Circulante	211.514	197.186

(1) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de curto prazo pago em dinheiro.

(2) Programa de participação nos resultados baseado em benefício de longo prazo pagos em dinheiro. Os funcionários elegíveis do grupo Bank of America Merrill Lynch no Brasil participam do programa de remuneração de longo prazo através do recebimento de valores referenciados em ações. A mensuração de tais valores é baseada no número de ações da matriz concedidas (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano.

26.3. Para fins da demonstração de fluxos de caixa, o valor de caixa e equivalentes é composto pelo seguinte:

	2014	2013
Caixa	-	25
Disponibilidades em moeda estrangeira	20.339	24.088
Aplicações em operações compromissadas	2.047.300	269.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	111.518
Relações interfinanceiras - Correspondentes	261	36
Aplicações em moeda estrangeira	85.484	202.396
Total	2.153.384	608.063

26.4. Basileia - o Banco está enquadrado no limite mínimo de 11% estabelecido pelo Bacen, e a situação do consolidado em 31 de dezembro de 2014 é de 24,61% (27,23% em 2013), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.490/07 e legislação complementar, a qual determina que as instituições financeiras mantenham o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0 a 100%.

26.5. Gestão de Risco - É um processo contínuo, permanentemente revisado, servindo de base nas decisões do Conglomerado, abrangendo:

Risco de Crédito: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui e segue Políticas de Risco de Crédito globais do Bank of America Merrill Lynch e também Política de Risco de Crédito local, que definem a abordagem de alto nível para gestão de riscos e controles de risco de crédito a serem utilizados, visando limitar e monitorar exposição às contrapartes e aos grupos econômicos,

DIRETORIA

RICARDO KENJI MUKAI
 Contador – 1SP233986/O-8

atendendo dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.721/09 do Bacen. O departamento de crédito do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, trabalhando com as funções de Gestão de Risco Global, avalia a qualidade de crédito dos clientes individuais existentes e potenciais, as contrapartes institucionais e emitentes, e determina níveis de risco de crédito. Este departamento revisa e monitora operações específicas, a carteira de crédito de forma geral e outras concentrações de risco. Também é responsável pelo monitoramento contínuo da qualidade do crédito e do cumprimento dos limites estabelecidos e trabalha ativamente com todas as unidades de negócio do Grupo para gerenciar e mitigar o risco de crédito. O departamento de crédito utiliza uma variedade de metodologias para estipular limites de exposição e perda potencial resultante de um indivíduo, contraparte ou emitente não cumprir suas obrigações contratuais. O departamento de crédito realiza revisões periódicas da carteira, monitora a capacidade financeira da contraparte e avalia os riscos potenciais de transação visando a identificação prévia de problemas e a necessidade de mitigação de risco em exposições que se tornaram inaceitáveis. O departamento de crédito revisa tendências industriais, regionais e econômicas globais e incorpora os efeitos de concentração da carteira ao determinar níveis de tolerância. O departamento também reporta regularmente sobre esta atividade e fornece as revisões detalhadas da carteira de crédito para o Comitê de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito local atribui ao Comitê de Risco de Crédito a função de aprovar e fiscalizar as políticas, os processos, os sistemas, os controles e os limites locais de modo a propiciar adequada estrutura para uma gestão satisfatória do risco de crédito. Decisões com impactos relevantes sobre o gerenciamento do risco de crédito devem ser discutidas pelo Comitê de Risco de Crédito. O Comitê de Risco de Crédito é presidido pelo Diretor de Risco de Crédito com membros oriundos da alta administração do Grupo, negócios, controle e unidades de suporte.

Risco Operacional: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui uma estrutura local consolidada, para o gerenciamento do risco operacional de suas atividades de negócio no país, visando aumentar sua eficiência operacional e atender dispositivos regulatórios, em especial a Resolução nº 3.380/06 do Bacen. A área de Gestão de Risco Operacional é responsável por desenvolver e implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais relevantes nas entidades locais e em suas linhas de negócio. A Administração do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch participa ativamente no processo de gestão de riscos operacionais, por meio do Comitê de Riscos monitorando regularmente o perfil de risco e assegurando a implementação tempestiva de ações para reduzir exposições a perdas operacionais materiais. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura de gestão de riscos operacionais do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch encontra-se disponível ao público;

Risco de Mercado: A estrutura local do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch possui controles capazes de medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado para todas as operações realizadas pela instituição conforme disposto na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.365/07, do Bacen. O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch dispõe de relatórios e políticas locais que atendem aos aspectos requeridos pelo Bacen e que garantem a correta captura e mensuração dos riscos de mercado. A instituição possui um Comitê de Ativos, Passivos e Gerenciamento de Riscos que se reúne mensalmente com os objetivos de deliberar sobre o cumprimento das políticas de Risco de Mercado, definir e monitorar os limites de risco de mercado e de alocação de capital tanto para operações classificadas na carteira de negociação quanto para operações classificadas na carteira de não-negociação. O Comitê tem também a função de monitorar a evolução das transações financeiras descritas no balanço do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch e de medir a eficiência das unidades de negócios de acordo com sua estratégia e alocação de capital, dando suporte ao crescimento do negócio através do gerenciamento das atividades e suas estratégias, cumprindo todos os aspectos regulatórios;

Risco de Liquidez: O Conglomerado Bank of America Merrill Lynch define esse risco como a capacidade financeira de uma instituição em honrar compromissos de curto, médio ou longo prazo, ser afetada em decorrência de insuficientes e/ou inadequadas fontes de recursos para cumprir obrigações de passivos exigíveis. Um gerenciamento contínuo e eficiente do Risco de Liquidez propicia à instituição a habilidade de cumprir com suas obrigações de fluxo de caixa, que apresentam um fator de incerteza uma vez que são afetadas por eventos externos muitas vezes não esperados ou razoavelmente estimados. Para um adequado gerenciamento do Risco de Liquidez, o Conglomerado Bank of America Merrill Lynch garante a existência de uma robusta estrutura incluindo: controle e monitoramento das transações financeiras da instituição, análise contínua dos impactos de liquidez no fluxo de caixa decorrente de eventos externos, elaboração de cenários de estresse contemplando uma gama razoável de combinação de fatores de risco e variáveis de mercado, avaliação periódica quanto a qualidade e liquidez dos ativos, planos de contingência e instrumentos de captação entre outros. A partir de 31 de Dezembro de 2012, foram implementadas as melhorias na estrutura de gerenciamento do risco de liquidez do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, estabelecendo

políticas e estratégias com o objetivo de assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez, conforme trata Resolução nº 4.090/12.

26.6. A partir de dezembro de 2012, foi implementada a estrutura de Gestão de Capital do Conglomerado Bank of America Merrill Lynch, que consolida de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do CMN, Resolução nº 3.988/11. A estrutura de gestão de capital fornece uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista os objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva. Essas informações encontram-se disponível no endereço eletrônico do Banco (Nota 26.7).

26.7. As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas à gestão de risco referente ao Pilar 3 de Basileia III, encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

26.8. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

(i) Composição do valor a receber/pagar por indexador

Operações de "swap"	2014	
	Valor a receber	Valor a pagar
CDI x Dólar	-	(564.081)
Dólar x CDI	562.072	-
Libor x Dólar	-	(31.973)
Dólar x Libor	31.055	-
CDI x IPCA	11.278	(797)
CDI x Libor	3.803	(401.195)
Pré x Libor	-	(9.328)
IPCA x CDI	959	(8.515)
CDI x Pré	880	(1.259)
Pré x CDI	3	(3.419)
Libor x CDI	686.719	-
Pré x Dólar	-	(165.233)
Dólar x Pré	18.969	-
Euro x Dólar	-	(165.233)
Libor x Pré	32.828	-
CUF x CDI	5.721	-
Pré x CUF	-	(2.229)

Operações com opções

Dólar	3.983	(1.007.566)
Yên	7.587	(7.587)

Operações a termo

Moeda - NDF	202.895	(92.660)
Títulos públicos	-	(3)
Total	1.568.752	(2.461.078)

Operações de "swap"

Operações de "swap"	2013	
	Valor a receber	Valor a pagar
CDI x IPCA	27.814	(510)
CDI x Libor	2.186	(295.299)
CDI x Pré	6.205	(58)
CDI x EUR	-	(5)
CDI x USD	5.226	(480.599)
EUR x CDI	5	-
EUR x USD	4.755	-
IPCA x CDI	521	(13.898)
Libor x Pré	28.032	-
Libor x CDI	392.328	-
Libor x USD	11.284	(52.735)
Pré x CDI	2.148	(22.906)
Pré x Libor	-	(13.602)
Pré x USD	-	(142.272)
USD x EURO	-	(4.380)
USD x CDI	204.636	(1.560)
USD x Libor	130.763	(3.116)
USD x Pré	59.374	-

Operações com opções

Dólar	7.147	(503.765)
-------	-------	-----------

Operações a termo

Termo de Moeda	196.094	(233.677)
Total	1.078.518	(1.768.382)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014;

- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das auditorias independente e interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes e internos;
- Avaliação sobre os registros de eventos de risco operacional na instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das auditorias, internas e independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Bank of America Merrill Lynch.

São Paulo, 30 de março de 2015.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2015

 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
 Contadora CRC 1SP192785/O-4